Passe licença na
conformidade da
informação. Porto
e Paços do Concelho
7 de Setembro de 1898.

Nº 1384

278

Ex.mo Camara

IMPOSTO DO SELLO
100 REIS

Diz Alcindo Machado Carvalho Vieira, que pretende mandar construir uma propriedade na rua da Lomba, d'esta cidade em harmonia com o projecto junto e não o podendo fazer sem auctorisação de V. Ex.a, por isso requer para que se lhe approve o dito projecto e se lhe mande passar a competente licença.

P.e a V. Ex.a se digne assim deferir.

E. R. M.ce.

Porto, 28 de Março de 1898

Manoel Gomes da Silva

PG. Two REIS
LICENÇA N. 358
GUIA N. 436

IMPOSTO DO SELLO 100 REIS

Eu abaixo assignado Manoel Gomes da Silva, mestre d'Obras, declaro que para os effeitos do Art.º 8.º do Regulamento de 6 de Junho de 1895, tomo a responsabilidade, pela obra que o Exm.º Sr. Alcindo Machado Carvalho Vieira, vai mandar construir na rua de Lomba d'ortaoa:

Porto, 28 de Março de 1898

Manoel Gomes da Silva

R.ta A ± ASSIG.: [illegible]

PORTO 28 DE Março DE 1898.

EM TT.º [illegible] DE VERD.E

20 Réis — IMPOSTO DO SELLO — 1.º SEMTR 1898 — VINTE RÉIS — 20 REIS — INDUSTRIAL

280

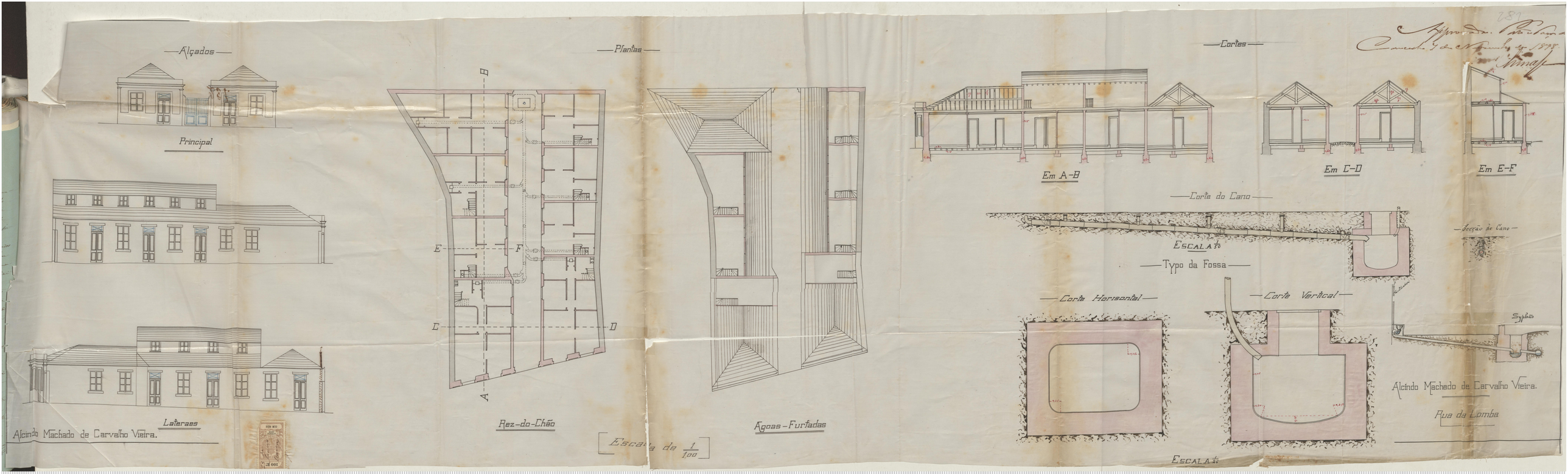
Approvado. Paço e Casa da Camara 7 de Novembro de 1898. [illegible]

IMPOSTO DO SELLO 100 REIS

Memoria descriptiva

O projecto que submetto á apreciação e approvação de V.Ex.ª é para a construcção de 8 moradas de casas, sendo 2 a frente da rua da Lomba e as restantes dispostas no terreno como indica o projecto junto, pertencentes a Alcino Machado de Carvalho Vieira. As paredes serão construidas de perpeanho e assentarão sobre fundações que se apoiam sobre seixo aspero, terreno incompressivel, que se encontra a pequena profundidade do solo. Estas fundações serão feitas de alvenaria argamassada e terão 0,60 de espessura. Todas as paredes serão, de perpianho, sendo as pedras assentes em argamassa, tendo os leitos e sobreleitos desempenados de forma a evitar-se o emprego de rachas de grandes dimensões servindo de calços ou para encher falhas. As juntas verticais das diversas fiadas serão sempre desencontradas a fim de se obter um bom travamento. A pedra destinada á cantaria será de granito fino, dura, homogenea e sem falhas. Será perfeitamente apparelhada, bem desempenada e aleitada, travada com as paredes, tendo para isso caudas variaveis cujo comprimento em media, não será inferior a 0,60. No final da obra será revista, perfilada e tomadas as juntas com cimento e areia. O travejamento será de castanho com a secção de 0,18 na media ficando afastado de eixo a eixo 0,60 levando uma ordem de tramos da mesma madeira da mesma secção. A cobertura será constituida de Riga tendo as linhas, pernas d'asna, madres e pendurais a secção de 0,22 x 0,08,

e os barrotes e ripa serão da mesma madeira, aquelles $\frac{1}{4}$ de pro-
dão, ficando afastados d'eixo a eixo 0,35, e estes de $\frac{1}{20}$ do
mesmo. Os taliques serão construidos de pinho da terra
e os prumos e baldrames dos mesmos taliques serão de
Riga. Os soalhos, fachos, guarnecimentos de portas e ja-
nellas, portas interiores e degraus de escada serão de pinho
da terra abitolado e secco. Todos os tectos serão fanqueados
para estuque sendo os barrotes denominados dados de Flan-
dres branco e o fanqueio de pinho da terra. Toda a esque-
dria que ficar exposta aos agentes atmosphericos (exteri-
ormente) como são portas de entrada, caixilhos, etc, serão
de madeira de cortiça. As ferragens a empregar nestas
e essas serão de bom ferro forjado. A telha na cobertura
será nacional de systema Marselhez. Todas as paredes
interior e exteriormente, assim como tectos, serão estu-
cadas e caiadas a branco. O saibro será aspero ou
arenoso, absolutamente isento de argila ou de outras
materias estranhas ou terrosas. A areia fina será ex-
trahida em logar onde não chegue agua salgada.
O gesso será de boa qualidade. Serão pintadas todas as
superficies apparentes das madeiras. A fossa será construi-
da de alvenaria argamassada revestida com uma ce-
mada de argamassa de cimento e areia
A ventilação será feita por um tubo de grés partindo
este do ponto mais elevado da fossa e terminando acima
do espigão do telhado. As bacias das latrinas serão de
syphon e todas as communicações da fossa como o
interior das casas, tanto das latrinas como das pias
de despejo das aguas e ureiras, levarão fechos hydraulicos.


Alçados
Principal
Laterais
Plantas
B
E
F
C
D
A
Rez-do-Chão
Agoas-Furtadas
Escala de 1/100
Cortes
Em A-B
Em C-D
Em E-F
Corte do Cano
ESCALA 1/50
Secção do Cano
Typo da Fossa
Corte Horizontal
Corte Vertical
Syphão
ESCALA 1/25
Alcindo Machado de Carvalho Vieira.
Rua da Lomba
Alcindo Machado de Carvalho Vieira.

282.

PALIDADE
DO
ORTO
RTIÇÃO
OBRAS

Ex.ma Camara

Alcindo Marchando Carvalho Vieira pede licença para mandar construir um predio de casas no terreno que fronta na rua da Levada como indica no projecto junto

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto está em condições de ser approvado

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se aos alinhamentos, e nivel das soleiras, que lhe forem indicados, ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garantia á observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de 15$000 réis

Porto e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 18 98

Antonio Vieira Lopes
Architecto

575
A Marchando